**Oi Futuro e Deeplab Project apresentam exposição inédita “Simbiose – A conexão pelos fungos”**

*De 8 de fevereiro a 28 de março, a mostra gratuita oferece experiência sensorial pelo universo dos fungos.*

De 8 de fevereiro a 28 de março, o Oi Futuro apresenta a exposição inédita “Simbiose – A conexão pelos fungos”. Com criação da Deeplab Project - estúdio que integra *design* e tecnologia para criar experiências - e curadoria de Eduardo Carvalho, a mostra traz de maneira lúdica a surpreendente e pouco conhecida imensidão do universo dos fungos.

“Falar de fungos é abordar a coletividade, a conexão em redes, a transformação na natureza e pela natureza. Estamos entrelaçados, assim como os fungos em suas redes miceliais,responsáveis por nutrir cogumelos e facilitar a comunicação entre espécies vegetais. Essa grande membrana quimicamente sensível, que permite a conexão entre as partes, mesmo a centenas de metros de distância, é uma bela demonstração de como nossas ações têm o poder de impactar o todo, e como o todo nos impacta”, explica Carvalho, curador da mostra.

"Simbiose é um pequeno recorte sobre essa vastidão que é o universo dos fungos. Ao produzirmos conteúdos como o apresentado na mostra, reforçamos nossa missão sobre o uso do digital do analógico para entreter e compartilhar conhecimento, abordando temas ligados à ciência e ao meio ambiente", afirma o sócio-diretor da Deeplab Felipe Reif.

Desse modo, a experiência oferecida busca impactar o visitante sobre sua relação com o Planeta. “São estimadas 2,7 milhões de espécies de fungos, mas apenas entre 80 mil e 120 mil já foram descritas pela literatura. São seres que podem ser utilizados na construção, na indústria têxtil, na alimentação e, como vem sendo comprovado por pesquisas científicas avançadas, até na medicina. E toda essa riqueza natural pode ser perdida pelo impacto que causamos à Terra, antes mesmo de os conhercemos”, acrescenta Eduardo.

Logo na chegada, um vídeo manifesto traz a mensagem dos fungos aos visitantes na voz do ator Eriberto Leão. Depois, o visitante transita por dois grandes temas - “O que fazem os fungos” e “O que fazemos com o fungo”. A primeira temática é abordada por uma projeção mapeada de 8 metros de extensão.Com uso de imagens reais de crescimento fúngico, sons e cores que remetem à diversidade de espécies existentes, o visitante vai desvendando um pouco dessa complexa rede que funciona como um biocomputador, uma imensa internet que codifica dados orgânicos. O que são os fungos, o que os fungos fazem e o que podemos fazer com os fungos são demonstrados de maneira dinâmica, a fim de despertar a curiosidade.

A experiência lúdica é completada pela cenografia. Papel amassado na parede traz volume e até o pufe passa a mensagem de conectividade, simbiose, coexistência inerente à vida, ainda que nem sempre percebamos - cada pessoa que se senta ou levanta movimenta quem já está sentado.

Ao final da projeção, as luzes guiam o visitante à instalação central - a Árvore da Conexão entre Natureza e Mente. Daárvore cenográfica de ripas de madeira que vão do chão ao teto caem cordas, tecidos e fios de Led, que apresentam uma dança luminosa em alusão à rede de comunicação fúngica, do solo para o todo. As luzes remetem também às sinapses, em referência à revolução científica que tem descoberto a função terapêutica dos cogumelos para o tratamento de doenças como a ansiedade e a depressão.

A segunda temática traz informações sobre as pesquisas relacionadas ao uso terapêutico dos fungos e seu diálogo com os saberes tradicionais indígenas com a descoberta da Psilocibina, principal componente dos cogumelos psicoativos. Embora ainda haja um caminho longo a ser percorrido, ensaios clínicos recentes mostram que o uso da substância é capaz de aliviar depressão e ansiedade graves, demonstrando o imenso potencial que esse universo oferece à humanidade.

Com realização da Deeplab Project e Oi Futuro, mostra tem o apoio de XX, com patrocínio de XX e XX. (inserir os créditos corretamente)

**Serviço:** Exposição “Simbiose – A conexão pelos fungos”

**Quando:** De 8 de fevereiro a 28 de março, de segunda a sexta, das xxh às xx, sábados, domingos e feriados, das xxh às xx.

**Quanto:** gratuito. Ingressos XX (no local?)

**Classificação:** livre

**Capacidade:** até xx pessoas simultaneamente

**Ficha técnica:**

**Direção Geral:** Felipe Reif

**Curadoria e direção artística:** Eduardo Carvalho

**Consultoria científica:** Tiara Sousa Cabral, Noemia Kazue Ishikawa, Ruby Vargas-Isla, Jadson José Souza Oliveira e Grupo de Pesquisas Cogumelos da Amazônia - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

**Textos:** Eduardo Carvalho

**Produção:** Deeplab Project

**Coordenação de Produção:** Gregory Combat - Deeplab Project

**Produção-executiva:** Andressa Paixão

**Projeto expográfico:** Renata Pittigliani

**Projeto gráfico:** Cubículo

**Iluminação:** Rodrigo Belay, Deled

**Cenotecnia:** Gabarito Cenografia

**Costura:** Nice Tramontin

**Gestão de tecnologia:** Camila Nakamura - Deeplab Project

**Consultoria em Incentivos fiscais:** Fabiana Krepel

**Projeção Audiovisual:**

**Direção:** Vigas (Leandro Mendes)

**Roteiro:** Leonardo Menezes

**Conteúdo vídeo:** Letícia RMS, Vigas (Leandro Mendes), Vini Fabretti.

**Trilha Sonora e SFX:** Jovem Palerosi

**Vídeo Manifesto dos fungos:**

Narração: Eriberto Leão

Texto: Eduardo Carvalho e Eriberto Leão

**Cultivo de Fungos:**

Fabíola Fonseca (cientista-artista)

Luiz Antônio Ramos

**Sobre o curador Eduardo Carvalho**

Curador de exposições e empreendedor cultural, desenvolve projetos nacionais e internacionais que usam a cultura, tecnologia, gamificação e *design* para engajar a audiência sobre ciência e os impactos da mudança climática na sociedade. Foi curador-assistente e editor artístico do Museu do Amanhã por seis anos. Bolsista do programa britânico *Chevening Clore Fellowship*, onde desenvolveu consultorias para instituições culturais de Londres focando na sinergia entre cultura e clima. Curador em 2021 e 2022 do pavilhão da sociedade civil brasileira na Conferência da ONU sobre clima, na Escócia e no Egito. É jornalista com mais de 17 anos de experiência em redações brasileiras. É um dos criadores da coleção Educação Climática, da Editora Inteligência Educacional, focada no ensino sobre a mudança climática para crianças do Ensino Fundamental.

**Sobre a Deeplab Project**

O Deeplab Project é um estúdio colaborativo que combina inovação, *design* e tecnologia, criando experiências digitais em escala de arquitetura. Com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, já desenvolveu experiências em 11 países, para diversos clientes, como Museu do Amanhã, MIS Experience, Sesc, Oi e Samsung. Entre as exposições que levam sua assinatura estão "Museum Of Me", "Michelangelo - o mestre da Capela Sistina", “Oceano sem Fronteiras”, “Im.fusion”.

**Sobre a Oi Futuro**

*Jan/2023*

*Mais informações para imprensa:*



*Paula Caires -* *paula@cairescomunica.com.br*

*(11) 97271-3538*

*Keyla Assunção -* *Keyla@cairescomunica.com.br*

*(11) 99608-6226*